

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F30	02
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Memorial Mestre Galdino
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Museu Mestre Galdino
ENDEREÇO	Rua São Sebastião, 36, Alto do Moura – Caruaru-PE
PROPRIETÁRIO	Prefeitura Municipal de Caruaru
AUTOR DO PROJETO	Desconhecido
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☒ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Não há registro
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não há, porém está na lista de bens passíveis de tombamento do Conselho Municipal.

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 312, 313, 314, 315, 316, 317 e 318.
--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA Edificação geminada no seu lado esquerdo com outra edificação de um pavimento, que é uma padaria. Esse museu se destaca pela cor da fachada e por estar no fim da perspectiva de quem desce a ladeira em frente a ele.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

PE 01 02 05 F30 02

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) Edifício construído a partir da arquitetura vernacular característica do Nordeste, chamada "porta-janela". (2) O lote não é ocupado totalmente pela edificação; há recuos na lateral direita e na parte posterior, onde há um anexo do museu. (3) Conta apenas com pavimento térreo, com um quintal na parte posterior e um anexo com banheiros e forno para cozimento das peças. (4) Coberta com 2 águas de telhas cerâmicas paralelas à rua. (5) Fachada principal trabalhada com motivos característicos do homenageado do museu, além de ter uma cor laranja forte que chama a atenção. (6) Sistema construtivo baseado em paredes auto-portantes. (7) Uso de detalhes na platibanda e uso de molduras nas portas.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Coberta: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Fundação: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Estruturas: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Esquadrias: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Revestimento: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Piso: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Instalações prediais: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Portanto, não existem perigos potenciais.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Existem as peças originais do Museu, feitas pelo Mestre Manuel Galdino.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Antes de 1980	Ateliê de artesanato
1980 a 1985	Bar
1996	Memorial do Mestre Galdino

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	02	05	F30	02
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA
Quando Galdino morreu, em 1996, a Prefeitura teve a iniciativa de montar um espaço dedicado a ele. Galdino foi um artista que se destacou dentre os primeiros ceramistas, depois do Mestre Vitalino, de Seu Manuel Eudócio e José Rodrigues, estes seguindo uma mesma linha de produção, no início. Galdino foi de encontro a este continuísmo temático. Ele rompeu com o universo tradicional que o Alto do Moura começou a explorar, com aqueles pioneiros no artesanato em barro: as cenas do cotidiano, as figurações do homem nordestino. Ele passou a criar suas próprias peças, suas personagens e, por ser poeta, também as suas histórias. Esse universo mágico ele conseguiu transportar para o barro. Hoje, a importância de Galdino não é só para Caruaru; ele é reconhecido como um dos mais criativos artistas populares do Brasil. Diante dessa representatividade, a Prefeitura resolveu então montar a homenagem a ele. O local escolhido inicialmente foi a casa onde ele morava, mas, como em vida ele tinha vendido a casa para três pessoas, essas pessoas então dividiram a casa, ficando assim inviável a compra da mesma pela Prefeitura. Surgiu, na parte de baixo de Alto do Moura, a oportunidade de um imóvel que desocupou, prontamente adquirido pelo governo municipal. Lá a Fundação de Cultura instalou o Memorial Mestre Galdino, em dezembro de 1996.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
Substancialmente, estão ligadas ao histórico descrito acima.

6.3. USOS COTIDIANOS
O uso diário é típico de um museu, com visitantes e exposição das peças de Manuel Galdino. Não tem uma ligação histórica direta com Galdino, mas esse espaço passou – a partir da instalação do museu – a ter um valor devido à representatividade das obras de Galdino ali expostas, além da importância da presença constante do seu filho, Joel Galdino, contando as histórias das peças e da vida de seu pai.

6.4. USOS CERIMONIAIS
Não há.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Mane-pãozeiro	Loc. 02 – Anexo 3 N° 25 Ficha de Formas de Expressão N° 15

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.02.01
--

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

PE 01 02 05 F30 02

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2 – Registros N° 312, 313, 314, 315, 316, 317 e 318.

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não há necessidade, por enquanto, já que o prédio está salvaguardado como bem municipal e destinado para o museu.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há a necessidade de identificar outros bens.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Memorial do Mestre Galdino		
PESQUISADOR(ES)	JOÃO PAULO DE FRANÇA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		